

## A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS POR MEIO DA LITERATURA INDÍGENA EM SALA DE AULA

### RESUMO

Esta apresentação tem como objetivo relatar a experiência de aplicação de uma sequência didática de literatura indígena desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em uma turma do 3º ano do Colégio Estadual de Paranavaí. A proposta pedagógica teve como foco o trabalho com obras de autores indígenas, especificamente *Ay kakyri tama (Eu moro na cidade)*, de Márcia Wayna Kambeba, e *A vida não é útil*, de Ailton Krenak, visando ampliar a visibilidade da literatura indígena e promover o contato dos estudantes com produções literárias críticas e representativas da diversidade cultural brasileira. A sequência didática buscou favorecer a formação de leitores críticos, possibilitando reflexões sobre identidade, cultura e a presença dos povos indígenas na sociedade contemporânea. Ao longo da apresentação, serão discutidos o processo de introdução dessa literatura em sala de aula e a recepção dos alunos, a partir de dados coletados por meio de leituras orientadas, atividades pedagógicas e formulários aplicados durante o desenvolvimento da sequência. A análise evidencia a relevância do ensino da literatura indígena para a desconstrução de estereótipos e para o reconhecimento dos povos originários como sujeitos históricos e culturais. Além disso, destaca-se a importância do Pibid na formação inicial docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, o acompanhamento pedagógico e o trabalho colaborativo entre licenciandos, supervisoras e coordenação.

**Palavras-chave:** Literatura indígena, Ensino de literatura, Formação docente, Pibid.

